



Relatório
de atividades
2012



1 Apresentação

O Instituto Alana nasceu há quase 20 anos da vontade de transformar. Transformar as relações cada vez mais superficiais, o comportamento materialista, a falta de escuta, a desatenção com o outro e com o meio ambiente e a ausência de um olhar crítico para os desafios da sociedade contemporânea. O Alana se pauta no princípio de que a essência dessas mudanças está em garantir que nossas crianças vivam de forma plena e digna. Isso significa oferecer a elas atenção, um ambiente acolhedor, acesso a cultura, saúde e educação de qualidade, além de reconhecer seus direitos e saberes, alertando para a importância e a necessidade de honrarmos a infância.

Desde 1994, o Alana desenvolve um trabalho consistente no Jardim Pantanal, bairro de alta vulnerabilidade na zona leste de São Paulo. Lá, a organização mantém um Centro de Educação Infantil de referência para o município e diversas ações de fortalecimento da cidadania.

Em 2006, o Instituto foi pioneiro ao chamar a atenção para os problemas do consumismo infantil e da publicidade dirigida às crianças de até 12 anos, por meio do Projeto Criança e Consumo. De lá para cá, o Alana amadureceu e conquistou confiança junto à sociedade brasileira, o que nos permite agora dar um novo passo.

Em 2012, o Alana expandiu sua atuação e, mais uma vez, mostrou a sua vocação para questionar e inovar, em busca de ações que possam de fato trazer um impacto positivo no mundo em que vivemos.

Neste documento, você conhecerá um pouco mais sobre o que fazemos e como pensamos.

Boa leitura!

2

Missão



“Honrar a criança é um convite para nos reglobalizarmos solidariamente em direção a um mundo que, mais voltado para crianças, beneficiaria a todos.”

Raffi Cavoukian, compositor, cantor e ativista (em “Honrar a Criança: como transformar este mundo”).

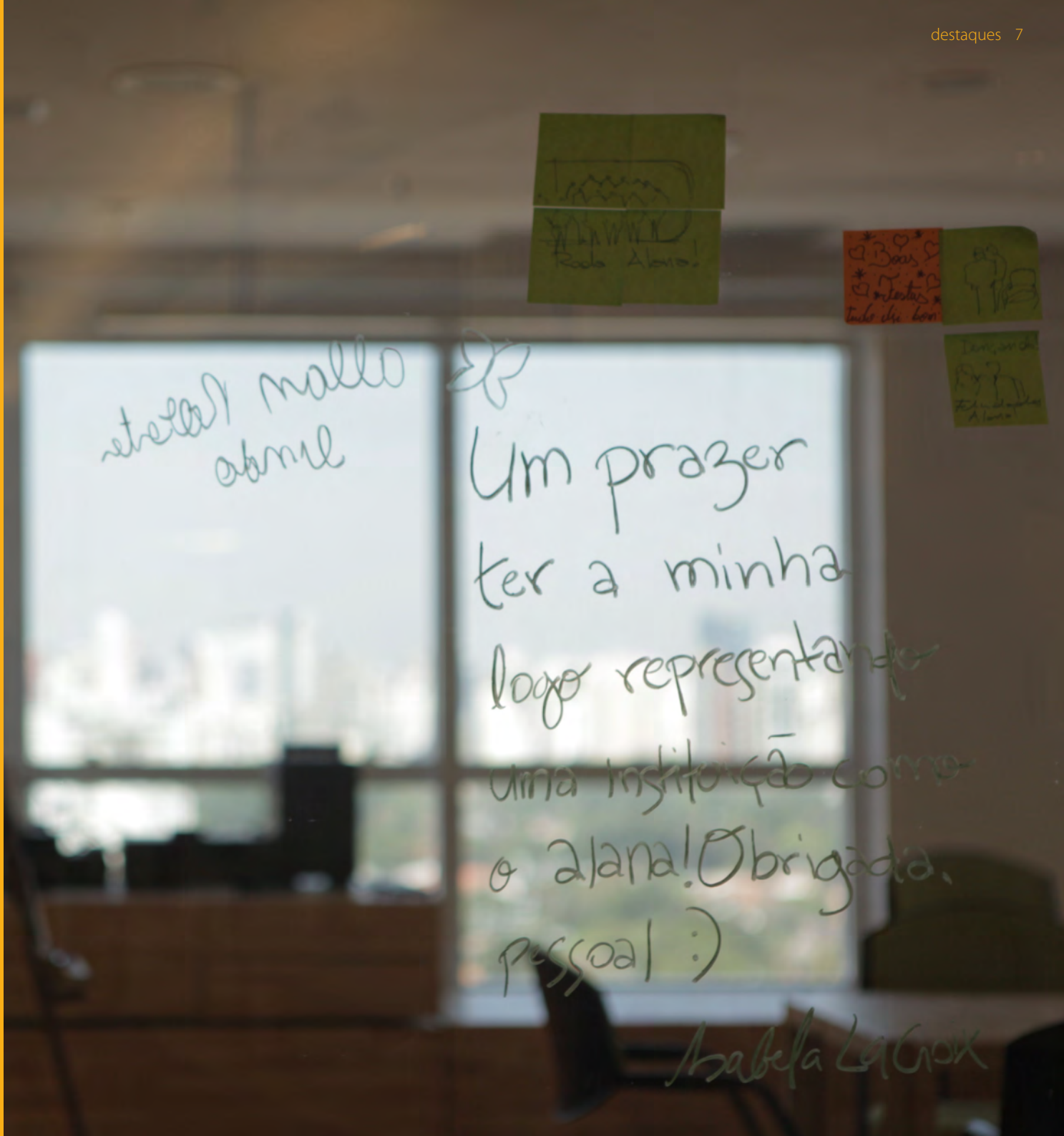
A missão do Alana é honrar a criança.

- Respeitá-la e ouvi-la;
- Garantir a ela o direito de ser e de se expressar;
- Conversar com ela e dar atenção;
- Atender às necessidades físicas e emocionais dela;
- Proporcionar-lhe espaços e linguagens de expressão;
- Estar presente;
- Proporcionar um ambiente acolhedor que considere a natureza infantil, de curiosidade e ludicidade;
- Promover a interação dela com a cultura e os valores da convivência humana;
- Garantir-lhe condições de pertencimento familiar e social.

3

Destques

A seguir apresentamos algumas ações institucionais que tiveram relevância para o Alana em 2012.



Concurso Alana

Em maio, o Instituto Alana lançou um concurso voltado a profissionais e estudantes de criação e design para o desenvolvimento de um novo logotipo. O concurso foi desenvolvido em parceria com a Kokeshi Comunicação e Conteúdo e teve o apoio do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo.

Um júri de três grandes nomes nas áreas de branding e design participou do processo de escolha do vencedor, que também contou com o nosso vice-presidente, Marcos Nisti. Foram eles:

- Ricardo Guimarães, presidente e fundador da Thymus Branding;
- André Poppovik, designer e diretor da OZ Design;
- Kiko Farkas, designer e diretor da Máquina Estúdio.

A marca desenvolvida por Isabela La Croix Ferreira, estudante de Design Gráfico da PUC-RJ, foi selecionada dentre mais de 500 propostas inscritas. Como prêmio, Isabela ganhou uma bolsa de estudos na University of the Arts London – Central Saint Martins (www.csm.arts.ac.uk) e

optou por um dos sete cursos de curta duração de design gráfico da instituição. As despesas de matrícula, passagem aérea, 15 dias de hospedagem e uma ajuda de custo diária foram pagas pelo Instituto Alana.

De acordo com a comissão julgadora, a composição geral do logo transmite confiança e inspira transformação. O novo símbolo forma o corpo de uma borboleta, com asas sobrepostas que configuram solidez, consistência e seriedade da instituição. A marca é leve, receptiva e harmônica, simbolizando a transparência e flexibilidade do Alana.

O Concurso Logo Alana fez parte da reestruturação e ampliação do Instituto, que trabalha pela proteção da infância e tem como missão honrar a criança.

instituto
ALANA

**CONCURSO
logo ALANA**

Uma organização sem fins lucrativos
em defesa da criança

Honrar a criança é a missão do Instituto Alana.
Simbolizar essa missão é o seu desafio!

**Participe e concorra a um
curso de Design em Londres.**

University of the Arts London - Central Saint Martins

Concurso válido de
03 de maio a 15 de junho de 2012

Mais informações no site: www.alana.org.br/logo

As ilustrações deste cartaz foram feitas pelas crianças do Espaço Alana

Apoio:
BELAS ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Alana no Rio+20

Durante duas semanas do mês de junho, o Alana levou sua preocupação com a infância para a Rio+20 (Conferência das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável) e a Cúpula dos Povos, realizadas 20 anos depois da memorável Eco92.

O objetivo do Instituto Alana na Rio+20 foi debater a relação entre criança e sustentabilidade, trazer uma reflexão sobre o futuro e apontar os riscos em submeter a infância às pressões da sociedade de consumo. Um mundo que busca por crianças consumistas, sedentárias, despreparadas para a cidadania e impedidas de vivenciar sua natureza brincante certamente aprofundará problemas ambientais, sociais e econômicos.

Pensando nisso, o Alana organizou diversos eventos durante a programação:

12 de junho

OFICINA DO ALANA NA YOUTH BLAST - CONFERÊNCIA DE JOVENS PARA A RIO+20

O Instituto Alana participou do encontro com uma oficina sobre os impactos dos apelos para o consumo na sociedade e no meio ambiente.

13 de junho

SIDE EVENT CONSUMISMO INFANTIL, PUBLICIDADE E SUSTENTABILIDADE

Organizado pelo Alana, um side event fechado a organizações credenciadas pela ONU discutiu o tema Consumismo Infantil, Publicidade e Sustentabilidade, com exibição do documentário “Criança, a alma do negócio”, seguida de palestras de Ana Maria Wilhelm, do Instituto Akatu, Mariana Ferraz, do Idec (Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor), Roseli Goffman, do Conselho Federal de Psicologia, Ute Craemer, da Aliança pela Infância, Ana Claudia Bessa, do Movimento Infância Livre de Consumismo, e Gabriela Vuolo, do Instituto Alana.

13 a 15 de junho

GLOBAL RESEARCH FORUM: SUSTAINABLE CONSUMPTION AND PRODUCTION

Gabriela Vuolo, coordenadora de Mobilização do Alana, e Carla Rabelo, pesquisadora do Alana, apresentaram o trabalho “Criança, Consumo e Sustentabilidade – Os efeitos negativos da publicidade e a emergência de políticas públicas adequadas”, com o intuito de incluir o tema na

pauta de um dos maiores encontros globais de pesquisadores e lideranças governamentais e da sociedade civil na área de produção e consumo sustentáveis.

20 de junho

MARCHA DA CÚPULA DOS POVOS

O Alana levou a preocupação com o futuro das crianças e com os impactos negativos do consumismo infantil para a marcha das organizações participantes da Cúpula dos Povos, realizada no mesmo dia da abertura da reunião de chefes de Estado da Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável.

21 de junho

MESA DE DEBATE COM FREI BETTO NA CÚPULA DOS POVOS

O Instituto promoveu uma roda de conversa com o escritor Frei Betto para debater sobre ética, valores e infância. Ele questionou a falta de espaço para que as crianças cultivem a imaginação e a influência da TV e das telas nessa supressão.

“Muito Além do Peso” amplia debate sobre obesidade infantil

Em novembro, a estreia do documentário “Muito Além do Peso”, produzido pela Maria Farinha Filmes e patrocinado pelo Alana, fez com que o tema ganhasse destaque em diversas esferas da sociedade, além de uma ampla cobertura na imprensa. Assim, falar da qualidade da alimentação das nossas crianças e dos efeitos da comunicação mercadológica de alimentos não-saudáveis dirigida a elas passou a interessar até àqueles que não eram tocados pelo tema.

O documentário discute por que 33% das crianças brasileiras pesam mais do que deveriam. As respostas envolvem a indústria, a publicidade, o governo e a sociedade de modo geral. Com histórias reais e alarmantes, o filme promove uma discussão sobre a obesidade infantil no Brasil e no mundo.

A obesidade infantil é pauta do Alana há anos – certamente, em 2012, o Instituto caminhou bastante ao conseguir fazer com que o problema e sua real dimensão fossem vistos pela sociedade brasileira. Com uma cadeira no conselho do Consea (Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional), o Alana faz parte do Grupo de Trabalho para a Regulação da Publicidade de Alimentos do órgão. Várias iniciativas parlamentares, tanto na esfera federal quanto nas esferas estadual e municipal, buscam a regulação de práticas de comunicação mercadológica que exploram a vulnerabilidade da criança para vender alimentos não-saudáveis.

“Um filme obrigatório para qualquer pessoa que se importe com a saúde das nossas crianças.”

Jamie Oliver, chef britânico e apresentador de TV.

Ficha técnica: “Muito Além do Peso”

Com Jamie Oliver, Amit Goswami, Frei Betto, Ann Cooper, William Dietz, Walmir Coutinho, entre outros.

Direção: Estela Renner

Produção Executiva: Marcos Nisti

Direção de Produção: Juliana Borges

Fotografia: Renata Ursaia

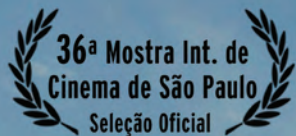
Montagem: Jordana Berg

Projeto Gráfico: Birdo

Trilha Sonora: Luiz Macedo

Produção: Maria Farinha Filmes

Patrocínio: Instituto Alana



Dos mesmos produtores de "Criança, a Alma do Negócio", maria farinha filmes apresenta

Obesidade, a maior epidemia infantil da história.

A silhouette of a young girl with a ponytail is walking on a sandy beach. The background shows a city skyline under a blue sky with scattered clouds. The title "MUITO ALÉM DO PESO" is written in large, bold, black letters across the middle of the image, with the girl's silhouette partially overlapping the text.

MUITO ALÉM DO PESO

Satisfeito no combate à fome e ao desperdício

O Satisfeito é um movimento de combate à fome infantil e ao desperdício de alimentos por meio da ação conjunta de consumidores, restaurantes e organizações que alimentam crianças pelo mundo ou que trabalham o tema da segurança alimentar infantil.

O projeto foi lançado em dezembro pelo Instituto Alana em parceria com o Grupo Egeu. Os restaurantes que aderiram ao Satisfeito oferecem, em seus cardápios, versões reduzidas de alguns de seus pratos (1/3 menores) pelo mesmo valor. A diferença de custo é repassada ao Alana, que garante o envio do dinheiro a organizações que combatem a fome no Brasil e no mundo.

O Satisfeito recebeu o apoio da FAO (Food and Agriculture Organization), braço da Organização das Nações Unidas (ONU) que trata da fome no mundo.

FAMOSOS APOIAM O SATISFEITO

A campanha de divulgação do Satisfeito contou com o apresentador Serginho Groisman, que estrelou o vídeo institucional produzido pela Maria Farinha Filmes. De maneira simples e objetiva, ele explica como os consumidores podem contribuir com doações nos restaurantes participantes do projeto. Já as fotos do Satisfeito foram feitas com a atriz Paola Oliveira, que também cedeu sua imagem em prol da causa do combate à fome.



4 Defesa

Em 2012, o Alana Defesa manteve sua atuação por meio do **Projeto Criança e Consumo**, cuja missão é promover a conscientização e a defesa dos direitos da criança frente à comunicação mercadológica*.

A preocupação com os impactos negativos do consumismo na infância impulsiona debates entre pais, educadores, organizações, movimentos sociais, representantes do poder público e mercado, além de ocupar espaço de relevância na mídia brasileira.

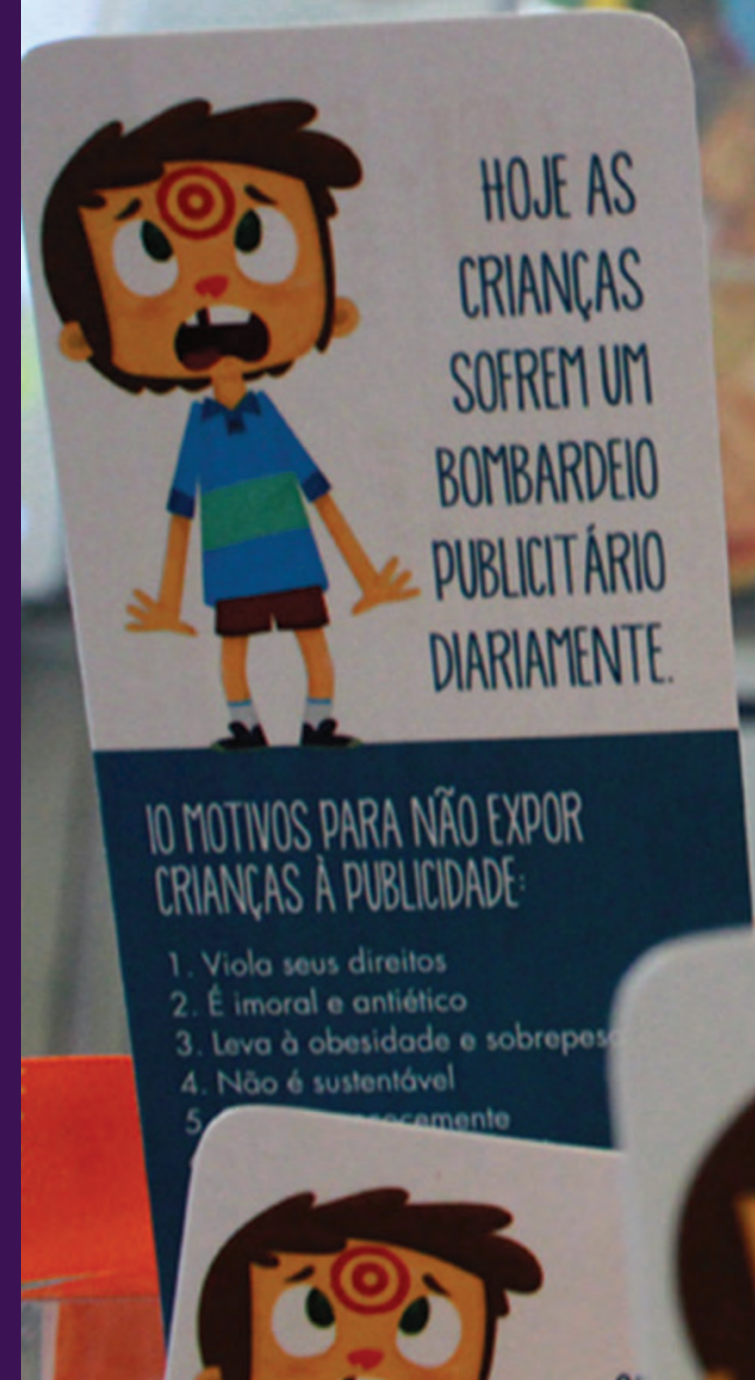
O tema tem despertado cada vez mais atenção também de pesquisadores e estudiosos ao redor do mundo, que já associam a exposição exagerada e frequente

de crianças a comunicações de mercado com problemas recorrentes (e multifatoriais) na sociedade atual, tais como:

- Obesidade infantil
- Adultização da infância e erotização precoce
- Consumo precoce de álcool e tabaco
- Diminuição das brincadeiras criativas
- Violência
- Estresse familiar

*O que é comunicação mercadológica?

Toda e qualquer atividade de comunicação comercial para a divulgação de serviços e produtos, independentemente do meio utilizado. Abrange publicidade (impressa, televisiva, no rádio, internet, outdoors), embalagens, promoções, merchandising, marketing no ponto de vendas, entre outras estratégias.



O que o Projeto Criança e Consumo defende?

O **Criança e Consumo** defende que combater o problema do consumismo infantil é essencial para o fortalecimento da cidadania e o desenvolvimento de uma sociedade mais justa. Por isso é preciso garantir os direitos das crianças – obrigação compartilhada entre Estado e sociedade, incluindo empresas, organizações, família e educadores.



O **Estado brasileiro** tem a obrigação, junto a seus cidadãos, de regular a comunicação mercadológica e proteger as crianças frente às relações de consumo.



Os **pais e responsáveis** devem dialogar com seus filhos e impor limites. Dizer “não” a cada pedido de consumo desnecessário é importante para que a criança aprenda a lidar com frustrações.



As **empresas** devem agir com responsabilidade e ética, direcionando suas comunicações mercadológicas para os adultos. A criança, por ser mais vulnerável, nunca deve ser alvo de apelos para o consumo.



Educadores devem contribuir para a formação de agentes autônomos, criativos e críticos. Levar o debate sobre consumo e seus impactos para o ambiente escolar é imprescindível no processo de formação das crianças.

Em 2012, o Projeto Criança e Consumo...

Continuou rodando o país com o Cine Debate, levando a oito cidades brasileiras o documentário **“Criança, a alma do negócio”**, que aborda os impactos negativos do bombardeio de apelos para o consumo a que o público infantil é exposto diariamente.

Participou de eventos e palestras em todo o Brasil, promoveu debates e produziu material para ampliar a reflexão social sobre o problema. Foram 33 palestras, mesas redondas e participação em eventos em diversas regiões do país, além de três eventos internacionais (Argentina, Itália e México).

Lançou com o Ministério do Meio Ambiente **“Consumismo infantil: na contramão da sustentabilidade”**, parte da série de cadernos sobre consumo sustentável do governo federal.

Linha do tempo 2012

fevereiro

- O jornalista André Trigueiro lança o livro “Mundo Sustentável 2 – novos rumos para um planeta em crise”, com reportagens publicadas em diferentes veículos de comunicação, além de artigos de 35 especialistas, dentre eles o da psicóloga Lais Fontenelle, da equipe do **Criança e Consumo**.

abril

- Em 17 de abril, a presidente Dilma Rousseff empossa a nova gestão do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea), em Brasília. No novo quadro de conselheiros, que mantém a posse pelo biênio 2012/2013, a advogada Ekaterine Karageorgiadis, do Criança e Consumo, é eleita suplente.
- É realizado o World Nutrition no Brasil, o mais importante congresso sobre alimentação e nutrição em saúde coletiva. O Criança e Consumo participa de um grupo de trabalho sobre o envolvimento das organizações da sociedade civil na formulação de políticas públicas.

Durante o congresso, a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS/OMS) lança o documento “Recomendações da Consulta de Especialistas da Organização Pan-Americana da Saúde sobre a Promoção e a Publicidade de Alimentos e Bebidas Não Alcoólicas para Crianças nas Américas”, resultante de um encontro de especialistas em maio do ano anterior (2011), em Washington, do qual Isabella Henriques, diretora do Alana Defesa, participou.

O documento é traduzido para o português e distribuído no Brasil pelo Alana.

Linha do tempo 2012

maio

- Para marcar a Semana Mundial do Brincar, o **Projeto Criança e Consumo** e a Aliança pela Infância organizam uma Feira de Troca de Brinquedos no Parque do Ibirapuera, com o objetivo de engajar as famílias na reflexão sobre o consumo excessivo.



julho

- O Projeto de Lei 5.921/2001, que trata sobre a proibição da publicidade infantil, é tema de audiência pública na Comissão de Ciência Tecnologia Comunicação e Informação (CCTCI) da Câmara dos Deputados. O **Alana** é convidado a falar e apoia a participação inédita de um coletivo de mães e pais, o Infância Livre do Consumismo.

agosto

- Realização, na Câmara dos Deputados, em Brasília, do "1º. Seminário Infância Livre de Consumismo – Por uma proteção legislativa da criança frente aos apelos mercadológicos", com o apoio do **Instituto Alana**. Promovido pela Comissão de Direitos Humanos e Minorias da Câmara (CDHM), evento debate questões como a proteção integral e especial da infância frente aos apelos de consumo, a publicidade de alimentos direcionada ao público infantil e ideias para que os legisladores brasileiros colaborem para evitar o incentivo ao consumismo.

Lançamento do parecer jurídico "A Constitucionalidade da Restrição da Publicidade de Alimentos e Bebidas Não Alcoólicas voltada ao Público Infantil", assinado pelo professor titular de Direito Constitucional da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP), Virgílio Afonso da Silva, a pedido do **Instituto Alana**.

Audiência pública sobre publicidade infantil é promovida pela Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão (PFDC/MPF) em Brasília, com co-realização do **Alana**.

Linha do tempo 2012

outubro

- O Consea publica a Recomendação 13/2012, dirigida à Câmara dos Deputados, que pede a aprovação do Projeto de Lei 1.637/2007, sobre a regulação da publicidade de alimentos não saudáveis. A Recomendação resulta do Grupo de Trabalho para a Regulação da Publicidade de Alimentos, do qual o Alana faz parte.

O sucesso da Feira de Brinquedos realizada em maio inspira o Alana a ampliar o alcance das Feiras no Dia das Crianças. O Instituto lança um chamado para que as pessoas realizem feiras de troca de brinquedos em suas comunidades. O movimento gera 51 eventos em todo o Brasil.

novembro

- Pedro Hartung, da equipe do Alana Defesa, passa a integrar o Conselho Nacional da Criança e do Adolescente (Conanda) para o biênio 2013/2014. Nesse período, o Alana auxiliará o órgão na deliberação de políticas pelos direitos da criança.



dezembro

- O PL 5.921/2001, que trata da regulação da publicidade dirigida a crianças, completa 11 anos em tramitação na Câmara dos Deputados. O Criança e Consumo promove um ato público em Brasília, com o apoio da Comissão de Direitos Humanos e Minorias (CDHM) e participação da Rede Nacional Primeira Infância (RNPI), ANDI, Observatório de Políticas de Segurança Alimentar da UnB, Intervezes, Conanda e Infância Livre do Consumismo. Diversos parlamentares assistem ao protesto.
- Fórum no México reúne especialistas do Brasil, Chile, México, Equador, Peru, Argentina e Costa Rica para debater formas de combater a obesidade e promover a alimentação saudável. A diretora do Alana Defesa, Isabella Henriques, é convidada a falar e apresenta o documentário "Muito Além do Peso".
- Alana apresenta painel no Child and Teen Consumption 2012, em Milão, sobre os impactos negativos da publicidade dirigida a crianças e a regulação da questão no Brasil.
- Dois projetos de lei que regulam a comunicação mercadológica dirigida às crianças são aprovados pelos deputados na Assembleia Legislativa de São Paulo (PL 1.096/2011 e PL 193/2008). Um deles proíbe a venda de alimentos com brindes e outro restringe a publicidade dirigida ao público infantil das 6h às 21h em rádio e TV e a qualquer horário em escolas. Apesar da ampla mobilização popular pela sanção do governador do Estado, Geraldo Alckmin, ambos são vetados no início de 2013.

Resumo da atuação jurídica



10 casos são denunciados ao Procon de São Paulo e outros 5 a Procons de outros estados.



6 casos são denunciados aos Ministérios Públicos estaduais.



7 casos acompanhados pela Fazenda Pública.



3 seguem em andamento e outros dois são iniciados no Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor (DPDC), do Ministério da Justiça.

Casos emblemáticos

Em fevereiro

é firmado um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) entre as empresas Mauricio de Sousa Produções Ltda. e Panini Brasil Ltda. e a Promotoria de Justiça de Defesa dos Interesses Difusos e Coletivos da Infância e Juventude de São Paulo. Pelo acordo, as empresas se comprometem a inserir em cada página publicitária das revistas em quadrinho da “Turma da Mônica” as palavras “INFORME PUBLICITÁRIO”, escritas em destaque. O TAC é resultado de uma denúncia feita pelo **Projeto Criação e Consumo** ao Ministério Público em 2008.

Em julho

três decisões do Procon de São Paulo são publicadas no Diário Oficial: a primeira mantém multa de R\$ 2.408.240,00 aplicada contra o Habib’s pela publicidade do Kit Habib’s. O mesmo acontece contra a empresa Dunga Produtos Alimentícios, que teve a multa de R\$ 158.240,00 mantida por conta dos abusos cometidos na publicidade dos Biscoitos Spuleta, e contra a Mattel, multada em R\$ 534.613,00, pela publicidade abusiva da linha Barbie.

No mesmo mês, a empresa Roma Jensen também teve a multa aplicada pelo Procon-SP, no valor de R\$ 33.991,00 mantida. O valor foi quitado pela empresa, que decidiu não recorrer na esfera judicial.

Em outubro

um inquérito instaurado em 2011 pelo Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor (DPDC), para averiguar a exibição de merchandising durante a programação infantil do canal SBT, foi concluído – com a constatação da abusividade e aplicação de multa de R\$ 1 milhão. O SBT recorre e perde. Cabe recurso judicial.

Em dezembro

é tomada uma decisão importante na Fazenda Pública: multa aplicada pelo Procon-SP em março de 2011 contra a Mattel, por publicidade abusiva da linha Max Steel, estava sendo questionada pela empresa, mas foi julgada improcedente e a multa, confirmada.

5

Educação

Criar um campo de reflexão e inovação sobre educação foi um passo natural para o Alana, que desde o início de sua atuação no bairro Jardim Pantanal, na zona leste de São Paulo, busca um jeito diferente de ensinar, com ênfase no brincar, na expressão criativa, na cultura e nas artes. O Alana Educação promove um olhar atento e sensível, com respeito aos tempos da infância e ao protagonismo das crianças.



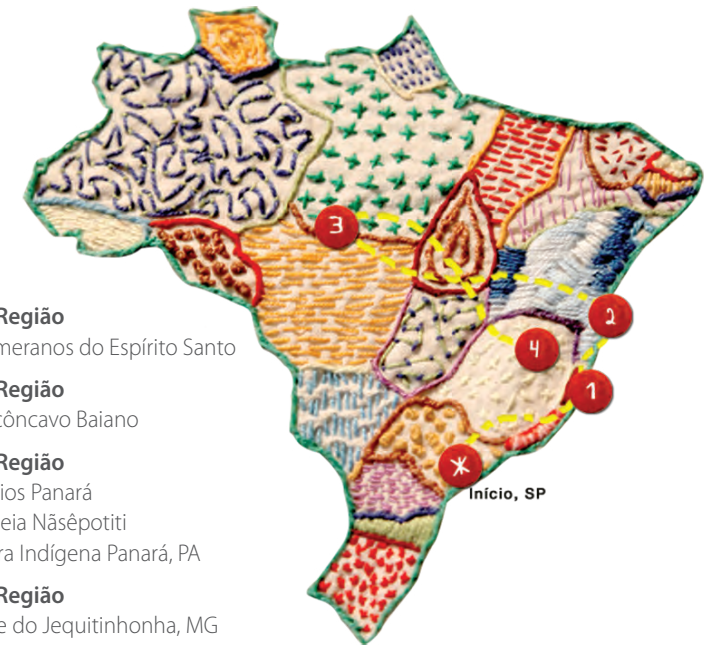
Território do Brincar

Com o objetivo de mergulhar na cultura da criança brasileira, a educadora Renata Meirelles e o documentarista David Reeks embarcaram no fim de abril em uma viagem de dois anos para registrar com filmes, fotos e textos as diversas manifestações da linguagem infantil mais genuína: o brincar. Financiado pelo Instituto Alana, o projeto conta com a parceria das escolas Sidarta (Cotia), Escola Viverde (Bragança Paulista), Vera Cruz (São Paulo), Colégio Oswald (São Paulo), Casa Amarela (Florianópolis) e do próprio Centro de Educação Infantil do Instituto Alana.

Além dos registros da expedição, os pesquisadores promovem um diálogo inédito com professores e educadores, proporcionando uma troca entre práticas culturais brasileiras e educativas e refletindo sobre os saberes dentro e fora da escola. Em 2012, Renata e David passaram por uma comunidade pomerana no Espírito Santo, pelo Recôncavo Baiano, por uma aldeia indígena no Parque do Xingu e pela região do Vale do Jequitinhonha.

O conteúdo do projeto está disponível no site www.territoriodobrincar.com.br para a formação de educadores de todo o Brasil, com a sensibilização do professor para olhar a criança muito além dos muros da escola.

Ao lado de meninos e meninas, o Território do Brincar se propõe a fazer um intercâmbio de brincadeiras, respeitando as diversidades e aspectos culturais, observando a criança e suas relações com a sociedade, familiares, escola, festas tradicionais, histórias, comida, natureza, crenças e todo o ambiente.



Infância, ética e amor

Um diálogo com os professores chilenos Humberto Maturana e Ximena Dávila, co-fundadores da Escola Matrizítica de Santiago, reuniu convidados no Instituto Alana em setembro e trouxe a questão: "O que é educar, como temos agido e onde, afinal, estamos errando?".

Humberto e Ximena defendem que a educação deve ser permeada pelo amor e pela conexão. "Como estamos fazendo o que estamos fazendo?", perguntaram eles. "Quando desconectamos o que fazemos do que sentimos, transmitimos essa desconexão à criança - que capta essa contradição - e, aí, sim, erramos com ela."

Nossos programas e projetos:

PROJETO GESTORES PÚBLICOS

O projeto nasceu com o objetivo de mobilizar gestores para empreender um salto de qualidade na educação pública brasileira. Uma de suas metas é impulsionar o protagonismo e desenvolver algumas habilidades atitudinais por meio de trabalhos individuais e em grupos, sempre usando a técnica do *coaching*.

O programa também busca promover a reflexão e o desenvolvimento da dimensão relacional, dando apoio aos profissionais nas transformações dos padrões das relações interpessoais, modificando as maneiras de conversar, negociar, interagir, orientar e acompanhar a equipe de trabalho.

A ideia começou exclusivamente para dirigentes de ensino, em parceria com a Delegacia Regional de Ensino (DRE) Centro-Oeste, de São Paulo. Em setembro de 2011 e em todo o ano de 2012, atendeu um grupo de 16 diretores, 8 supervisores e 4 diretores de núcleo.

Foram realizadas oito sessões individuais de *coaching*, com uma hora e meia de duração cada, e cinco sessões em grupo, com duas horas de duração cada uma.

JORNADA PEDAGÓGICA

Em julho, o Alana participou da III Jornada Pedagógica para a Educação Infantil do Rio de Janeiro. Foram cinco dias de atividades e muita reflexão. A Jornada, organizada pela Secretaria Municipal de Educação para os profissionais da rede pública, trouxe para o debate temas como o “Brincar”, o “Consumismo Infantil” e “Corpo e Movimento”.

As palestras dos especialistas que conduziram cada discussão foram transmitidas ao vivo para pólos que reuniram cerca de 2 mil educadores por dia. Aqueles que não foram até os pólos receberam em suas escolas ou creches um DVD com material sobre o tema do dia e puderam, depois de assisti-lo, também conduzir debates e refletir sobre as questões propostas.

O Alana participou na curadoria do evento e na produção de 1.200 DVDs, que fomentaram os debates nas escolas. Renata Meirelles, coordenadora do Território do Brincar, foi uma das especialistas que participou das transmissões ao vivo para discutir o “Brincar”.

Os educadores receberam também uma entrevista do artista plástico Adelson Murta Filho, que falava sobre a importância de deixar a criança fazer seus próprios brinquedos, de oferecer variedade e um espaço adequado para que ela possa criar suas brincadeiras.



CENTRO DE FORMAÇÃO

Criado inicialmente para aprimorar a formação dos professores do CEI Alana, em 2007, o Centro ampliou seu atendimento para educadores da rede pública e conveniada. Oferece cursos, palestras e seminários de diferentes áreas do conhecimento, todos gratuitos, com o intuito de proporcionar espaço para reflexão e aprimoramento das práticas desses profissionais.

Um dos projetos de destaque do Centro em 2012 foi o “Percurso Criativos de Artes”, direcionado para a Educação Infantil. O curso foi um dos selecionados na concorrência aberta pelo Instituto Minidi Pedrosa de Arte e Educação Social (Impaes), e contou também com o apoio do Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (Cenpec). Em 2012, foram abertas 40 vagas.

O objetivo do “Percurso” foi desenvolver nos educadores suas competências artísticas, conscientizando-os como agentes multiplicadores do saber artístico. Para isso,

o curso tratou de temas como história da arte, apreciação de imagens, elementos que compõem a produção e apreciação artística, conteúdos de didática e noções de desenvolvimento infantil em artes visuais. Além das aulas e práticas em sala, o projeto contou com saídas culturais – entre os espaços visitados, a Pinacoteca do Estado de São Paulo e o Instituto Tomie Ohtake.

As palestras que foram realizadas ao longo de 2012 também foram bastante representativas para os trabalhos do Centro de Formação. A primeira teve como tema “Moral e Ética: Senso de Humor” e foi ministrada pelo Professor de Psicologia do Desenvolvimento e Psicologia Genética da Universidade de São Paulo (USP), Yves de La Taille. O economista Ladislau Dowbor e o professor e doutor em Educação Celso Vasconcellos também ministraram concorridas palestras organizadas pelo Centro de Formação.

O Alana ainda promoveu um debate batizado de “Encontros sobre Vínculos”, conduzido pelas terapeutas e professoras Suzanna Amarante Levy, Eliete Belfort Mattos e Adriana Fráguas, do Instituto Sistemas Humanos. O objetivo foi refletir sobre as necessidades fundamentais dos seres humanos, tais como a de manter, desde o início da vida, relacionamentos solidários e gratificantes com outros seres humanos.



Alfabetização I:

como diagnosticar o que as crianças sabem sobre o sistema de escrita alfabética? O propósito do curso foi discutir as principais contribuições da teoria da psicogênese da escrita para a alfabetização das crianças.



A matemática para ensino fundamental:

curso para professores e coordenadores de Ensino Fundamental I e psicopedagogos, cujo objetivo foi apresentar e discutir um projeto de Resolução de Problemas para a sala de aula.



O desenvolvimento da sexualidade:

propôs uma reflexão sobre as teorias do desenvolvimento que se tornaram pilares da subjetividade ocidental e que norteiam a nossa prática clínica e educacional.



Curso de férias: Massagem e Meditação:

para eliminar o estresse e a tensão, uma especialista trouxe técnicas de automassagem e meditação, para acalmar a mente e aprumar o foco.

6

Comunidade

A atuação do Alana no Jardim Pantanal, que acontece desde 1994, vem se reinventando ano a ano. Em 2012, o Instituto deu início a uma nova fase, com grande foco no desenvolvimento local e no fortalecimento da cidadania.

O Alana manteve o atendimento de crianças e adolescentes nas áreas de educação infantil, arte e cultura, e de jovens e adultos nos cursos e oficinas direcionados à iniciação profissional e em consultas de saúde.

Cerca de 2 mil pessoas são atendidas diariamente nas duas unidades do Alana no Jardim Pantanal.



Desenvolvimento local em foco

Ser capaz de transformar sonhos individuais em sonhos coletivos: esse é o conceito de desenvolvimento local que norteou o trabalho do Alana no Jardim Pantanal durante o ano de 2012. A ideia foi entender a fundo o que querem e buscam os moradores do local e construir, junto com eles, o que fará diferença em suas vidas.

Para isso, o Alana contou com a ajuda de especialistas, que foram ao Pantanal falar sobre desenvolvimento local e ajudar a comunidade e a própria equipe a construir um entendimento sobre o conceito.

A socióloga Tânia Zapata, especialista em desenvolvimento humano e consultora do PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento), foi convidada a compartilhar sua experiência em desenvolvimento local e humano. Ela afirmou que a busca deve ser pelo “espaço de construção social, que valoriza o saber, a cultura e o modo de pensar das pessoas, bem como as potencialidades dos territórios”.

Outro convidado a falar sobre o tema, o economista Ladislau Dowbor, afirmou que “há uma mudança em curso”, pois cada vez mais comunidades estariam deixando de esperar pelo desenvolvimento e atuando ativamente, dentro do que é possível, para resolver seus

problemas. O próximo passo, em sua visão, seria um investimento consistente na formação de gestores locais – que, com as ferramentas adequadas, poderiam se estruturar e se apropriar desse desenvolvimento.

O professor Elie Ghanem, da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (USP), também participou de um evento de formação no Jardim Pantanal, onde falou sobre desenvolvimento local e a relação da escola com o território. Segundo ele, “deveria haver a compreensão de que a escola faz parte da comunidade e, portanto, tem um dever moral de participar ativamente da vida dessa comunidade”.



Veja alguns detalhes do trabalho realizado em 2012 no Alana Comunidade:

Centro de Educação Infantil (CEI)

O Centro de Educação Infantil (CEI) Alana atendeu, em 2012, 230 crianças com idades entre 3 meses e 3 anos e 11 meses. Cada criança recebe cinco refeições diárias no período em que fica no CEI: café da manhã, hidratação da manhã (leite ou suco de frutas), almoço, hidratação da tarde (o mesmo) e jantar.

Esse atendimento foi prestado por uma equipe multidisciplinar de quase 70 pessoas, incluindo profissionais de educação, enfermagem e nutrição.

Projetos do CEI em 2012:

FORTALECENDO VÍNCULOS

Em 2012, o CEI Alana viu nascer sua primeira comissão de pais, com o objetivo de envolver mais os responsáveis no dia a dia das crianças, além de criar um espaço no qual eles pudessem formalmente manifestar opiniões em temas relacionados à gestão do CEI. Entre os assuntos que foram discutidos com os pais da comissão estão o horário de entrada dos alunos, os ajustes que seriam feitos nos comunicados entre o CEI e as famílias, a melhor forma de conduzir a organização de eventos do CEI e a participação dos pais nas atividades de estudo do meio. Esses mesmos pais organizaram, no fim do ano, uma festa de despedida para as crianças que, em 2013, passaram a frequentar uma EMEI (Escola Municipal de Educação Infantil).

VALORIZAÇÃO DA ARTE E DO ALUNO

Um dos destaques do ano foi o projeto interdisciplinar “Rodo, rodo, rodo e onde vou parar?”, que contou com uma exposição das obras de arte feitas pelas crianças no Itaú Cultural, em setembro. O objetivo foi destacar a produção das crianças, expondo-a em um espaço especializado e, assim, oferecer aos pais, alunos e professores um momento de ampliação cultural.

HISTÓRIA DOS IDOSOS, ESCUTA DAS CRIANÇAS

O CEI também desenvolveu um projeto intergeracional (em parceria com o Núcleo de Convivência do Idoso) chamado “O que você me conta?”. Oito idosos atendidos no Alana foram capacitados para, semanalmente, contarem histórias aos pequenos, de acordo com a faixa etária.

As histórias foram previamente selecionadas e treinadas com os idosos, organizados em duplas.

A iniciativa foi reconhecida no Seminário Internacional “Educação Infantil e Diferença”, da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), realizado no último mês de julho. Quase 200 projetos foram inscritos para apresentação durante o Seminário, mas apenas oito foram selecionados, entre eles o “O que você me conta?”. O Seminário contou com a presença do professor Michel Vanderbroek, da Universidade Ghent, na Bélgica, estudioso das relações familiares e da diversidade na infância.

Veja alguns detalhes do trabalho realizado em 2012 no Alana Comunidade:

COMBATE À OBESIDADE INFANTIL

A equipe de nutrição do Alana Comunidade vem trabalhando com afinco para melhorar a qualidade da alimentação das crianças do CEI – pauta que foi motivo de especial atenção em 2012, com uma ampla revisão e discussão sobre hábitos alimentares, cardápio diário, entre outros assuntos.

Além disso, as nutricionistas do Alana seguem fazendo um acompanhamento do estado nutricional das crianças, avaliando PESO X ALTURA X IDADE.

Em dois anos, o percentual de crianças obesas caiu de 15% para 9,5%.
Veja ao lado:

Avaliação de peso – CEI Alana (2010 X 2012)



Veja alguns detalhes do trabalho realizado em 2012 no Alana Comunidade:

Núcleo de Recreação e Cultura (Nureca)



O Núcleo, que atende crianças e adolescentes de 6 a 15 anos no contraturno escolar, recebeu 340 alunos em 2012. As atividades aconteceram em dois períodos: das 8h15 às 11h45 e das 13h às 16h45.

Quinze oficinas foram oferecidas às crianças e jovens: Jogos Cooperativos; Musicalização; Canto e Coral; Capoeira; Artes Visuais; Violão; Grafite; Informática; Percussão; Dança; Esportes; Corpo e Movimento; Ética, Cultura, Cidadania e Sociedade; Meio Ambiente e Teatro. A **Cia Brasilidança** é um dos frutos dos trabalhos realizados no Nureca (assim como a Banda Alana, ver destaque).

Em 2012, vinte percussionistas e 25 dançarinas se uniram para ensaiar e promover, em suas apresentações, as danças e a musicalidade da cultura popular - expressas em suas diversas formas por meio do Samba, Maracatu, Caboclinhos e outros ritmos.



Banda Alana cresce e aparece em 2012

Um novo site, nova comunicação visual, página no Facebook e muito mais: 2012 foi um ano e tanto para a Banda Alana, que somou 63 apresentações e muitos aprendizados.

A Banda nasceu em 2007, com as oficinas de música implementadas no Núcleo de Recreação e Cultura (Nureca) do Alana. Os meninos e meninas tinham aulas de canto, percussão, teoria musical. Aos poucos, as oficinas foram crescendo e delas surgiu o que é, hoje, a Banda Alana.

Formada por 40 músicos com idades entre 11 e 21 anos, todos moradores da região, a Banda já tocou para mais de 100 mil espectadores desde sua criação. Em 2012, amadureceu – e as mudanças na identidade visual refletem a nova fase. O repertório foi repensado e a Banda oferece às crianças e jovens uma imersão em um trabalho cultural de qualidade e com efetivo potencial transformador. Isso sem falar no efeito que exerce no público: é impossível não se contagiar.

A Banda Alana é aprovada pela Lei Rouanet. Em 2012, o projeto recebeu patrocínio do Instituto Votorantim.

Veja alguns detalhes do trabalho realizado em 2012 no Alana Comunidade:

Núcleo de Iniciação Profissional (NIP)

Desenvolver no jovem do Jardim Pantanal as competências para que ele ingresse no mercado de trabalho é a missão do NIP, que acredita que esses conhecimentos serão a base profissional que o jovem carregará por toda a sua carreira e, portanto, devem ser amplos e sólidos.

A cada semestre, cerca de 700 jovens e adultos podem frequentar um dos cursos profissionalizantes gratuitos oferecidos pelo NIP. Em 2012, foram oferecidos 17 cursos (informática, inglês, educação para o trabalho, design gráfico etc.)

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO (PET)

O programa já atendeu 626 jovens desde 2007. Desse total, 406 estão empregados, ou seja, um índice de efetivação de 65%!

DE OLHO NO MERCADO DE TRABALHO:

Como parte das atividades de encerramento do Programa de Educação para o Trabalho (PET) no ano, 52 alunos organizaram uma Feira de Profissões no Jardim Pantanal. Com o objetivo de auxiliar os jovens da comunidade a escolherem uma profissão, o evento contou com rodas de conversa com profissionais de diversas áreas, oficinas de preparação de currículo, simulação de um processo seletivo, teste vocacional, emissão de carteira profissional e cadastro para vagas de emprego. A Feira foi realizada no mês de dezembro e atraiu cerca de 1.200 pessoas.

NÚMERO DE ATENDIDOS NO ANO DE 2012:



Veja alguns detalhes do trabalho realizado em 2012 no Alana Comunidade:

Núcleo de Ação Social (NAS)

Realiza atendimento nas áreas de serviço social e saúde, além de articular projetos que fortaleçam e empoderem a comunidade – reafirmando sua autonomia, diversidade e práticas democráticas.

Para que isso seja possível, busca conhecer a fundo a comunidade, seus anseios e necessidades. Por isso, entre os projetos destacados em 2012, está o “Memórias e Identidade do Jardim Pantanal” (veja abaixo), que mapeou a história dos moradores mais antigos do local, construindo – a partir de seus relatos – a teia que formou o bairro.

Além disso, os projetos do NAS são voltados ao desenvolvimento local, à perspectiva de valorização e capacitação do protagonismo da comunidade.

Veja algumas das atividades promovidas para a comunidade em 2012:

Atividade física: para auxiliar na respiração e diminuição das tensões, e melhorar o funcionamento de todos os órgãos vitais e a postura, entre muitos benefícios. 125 vagas.

Dança livre: atividade que proporciona mudanças no estilo de vida e não tem contraindicação. 30 vagas.

Pintura em tela: estimular nos alunos a autoexpressão e a autovalorização, ensinar técnicas de desenho e pintura e favorecer o desenvolvimento de habilidades individuais. 20 vagas.

Além disso, a quadra do Alana é utilizada por 25 times, que se revezam nos dias de semana das 17h às 22h e aos sábados e domingos o dia inteiro.

O Alana também oferece um programa de voluntariado. Em 2012, 15 voluntários ofereceram seus serviços à comunidade.

Veja alguns detalhes do trabalho realizado em 2012 no Alana Comunidade:

Núcleo de Ação Social (NAS)



PROJETO MEMÓRIAS E IDENTIDADE DO JARDIM PANTANAL

Para o desenvolvimento desse trabalho, o Alana firmou uma parceria com o Museu da Pessoa. O foco foi o registro das histórias de vida dos moradores do Jardim Pantanal – e a comunidade fez parte dessa captação ativamente.

Usando o *know-how* do Museu da Pessoa, o projeto formou oito jovens e nove adultos para se tornarem “agentes da história”, partindo do pressuposto que a história de um bairro é o que o identifica e o particulariza diante dos demais bairros da cidade. São essas histórias que ajudam a fortalecer a identidade de cada um – e essa identidade forma o território simbólico da comunidade.

No total, o grupo de “agentes” realizou 20 entrevistas, depois de receber uma formação focada em técnicas de pesquisa, adoção de práticas de registro, formação em metodologia da história oral, elaboração de roteiro de entrevista, técnicas para captação em áudio e vídeo e edição.

7

Futuro

O Alana Futuro é a mais nova das frentes de atuação do Alana, que veio para pensar questões sensíveis para a sociedade sob um olhar diferente. A área nasceu em 2012, com iniciativas que, de alguma forma, refletem o que nós entendemos como um futuro sustentável, digno e pleno para as crianças.

Físico indiano Amit Goswami participa de evento no Alana

O físico quântico indiano Amit Goswami, autor do livro "Ativista Quântico", participou de um evento gratuito no Instituto Alana em dezembro de 2012. Para um auditório lotado, ele falou sobre como construir novos significados, formas de pensar e de gerar valor por meio de uma liderança alinhada ao espírito dos tempos atuais. Amit também refletiu sobre a infância, o consumismo e a insatisfação generalizada típica dos dias de hoje.



Parceria com a Vox Capital

A primeira ação do Alana na área de Futuro foi uma parceria com a Vox Capital, que gere fundos de investimento em negócios sociais. O objetivo é fomentar o desenvolvimento do setor de negócios de impactos sociais no Brasil, visando garantir um ambiente econômico que ajude a trazer bem-estar para crianças.

A iniciativa é inédita no país, pois é a primeira vez que uma organização do terceiro setor destina recursos a empresas privadas. O aporte junto à Vox foi de R\$ 10 milhões e o Alana tem participação no Comitê de Investimento, com direito a voto na escolha das empresas que receberão recursos e acompanhamento dessas ações.

O Alana está interessado em investir em negócios que surjam da demanda da própria sociedade para solucionar um problema social ou ambiental. Eles devem, obrigatoriamente, gerar um impacto positivo na sociedade, que vá além da geração de renda. A ideia não é onerar a população de baixa renda, mas empoderá-la. É importante ressaltar que o Alana não apoiará negócios que, de alguma maneira, incentivem o consumo irresponsável ou desenfreado – especialmente entre crianças.

Alana leva sua visão sobre negócios sociais a dois eventos internacionais

Dois eventos importantes disseminaram a visão do Alana sobre os negócios de impacto social em 2012. Isabella Henriques, diretora das áreas de Defesa e Futuro, participou como debatedora de uma das mesas do Fórum Mundial de Negócios Sociais (SEWF), realizado no Rio de Janeiro em outubro. Já o vice-presidente do Alana, Marcos Nisti, compôs a mesa do III Módulo da Foundation School, também em outubro, que teve como objetivo contribuir para a formação de investidores sociais e foi promovido pelo IDIS (Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social).

8

Balanço Financeiro

A seguir apresentaremos o balanço patrimonial e a demonstração do superávit até a data 31/12/2012 do Instituto Alana, C.N.P.J. 05.263.071/0001-09



Balanço patrimonial

Ativo	R\$
CIRCULANTE	1.937.968,30
Disponível	940.261,14
Caixa	3.400,00
Bancos conta movimento	936.545,30
Aplicação financeira	315,84
Outros créditos	995.812,76
Adiantamentos a terceiros	136.385,54
Créditos de funcionários	324.666,06
Outras contas a receber	534.761,16
Despesas pagas antecipadamente	1.894,40
Despesas antecipadas	1.894,40
NÃO CIRCULANTE	6.586.431,21
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	8.654,02
Contas a receber	8.654,02
Títulos a receber	8.654,02
PERMANENTE	6.577.777,19
Imobilizado	6.552.107,68
Terrenos	356.200,00
Imóveis	3.352.246,82
Instalações	473.079,91
Móveis e utensílios	978.722,83
Veículos	24.791,75
Computadores e periféricos	127.473,17
Imobilização em andamento	1.206.851,84
Benfeitoria em bens de terceiros	32.741,36
Intangível	25.669,51
Software	25.049,51
Marcas, direitos e patentes	620,00
Total	R\$ 8.524.399,51

Passivo	R\$
CIRCULANTE	2.251.223,16
Fornecedores	225.269,55
Fornecedores	225.269,55
Obrigações tributárias	70.507,05
Impostos e contribuições	70.507,05
Obrigações trabalhistas	548.694,90
Salários a pagar	334.006,08
Encargos	214.688,82
Outras obrigações	799.219,56
Outras obrigações a pagar	799.219,56
Provisões	607.532,10
Provisão trabalhistas	607.532,10
PATRIMÔNIO	6.273.176,35
Patrimonio social	106.698,08
Fundo patrimonial	106.698,08
Resultados sociais	6.166.478,27
Superávit/déficit acumulado	4.737.148,08
Superávit/déficit do exercício	1.429.330,19
Total	R\$ 8.524.399,51

Demonstração do superávit

	R\$
Receita	18.325.841,78
Doações mantenedores	16.602.553,23
Convênios prefeitura	1.440.733,75
Outras doações	282.554,80
Despesas	17.096.062,01
Administração	4.695.816,04
Atividade educacional	4.628.200,80
Atividade social	3.141.860,67
Atividade de defesa da criança	3.211.480,45
Centro de formação	771.634,77
Parcerias	136.306,19
Área de projetos	510.763,09
Outras receitas operacionais	199.550,41
Superávit líquido	1.429.330,18

	R\$
DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES	
ADMINISTRAÇÃO	4.695.816,04
Despesas com pessoal	2.005.860,13
Utilidades e serviços públicos	109.266,14
Serviços de terceiros	640.281,08
Despesas com materiais	395.713,74
Eventos	893.355,90
Gerais	216.006,05
Tributárias	4.220,90
Financeiras	10.432,95
Depreciações e amortizações	420.679,15

	R\$
ATIVIDADE EDUCACIONAL	4.628.200,80
Creche	3.145.727,30
Despesas com pessoal	2.503.208,95
Utilidades e serviços públicos	43.930,89
Serviços de terceiros	13.550,00
Manutenção e conservação	105.663,36
Despesas com materiais	405.337,53
Eventos	9.221,95
Gerais	64.814,62
NIP - Iniciação Profissional	1.299.514,43
Despesas com pessoal	717.068,48
Utilidades e serviços públicos	74.321,83
Serviços de terceiros	16.600,00
Manutenção e conservação	15.124,50
Despesas com materiais	114.039,26
Eventos	11.198,91
Gerais	351.161,45
Biblioteca	182.959,07
Despesas com pessoal	160.225,42
Utilidades e serviços públicos	946,05
Despesas com materiais	6.596,78
Eventos	1.676,90
Gerais	3.513,92

Demonstração do superávit

	R\$
ATIVIDADE SOCIAL	3.141.860,67
Nureca - recreação e cultura	1.403.474,58
Despesas com pessoal	1.137.202,77
Utilidades e serviços públicos	31.046,18
Serviços de terceiros	3.800,00
Despesas com materiais	183.827,11
Eventos	11.043,29
Gerais	36.555,23
NEC - Comunicação e eventos	116.421,20
Despesas com pessoal	99.777,26
Utilidades e serviços públicos	25,40
Serviços de terceiros	4.590,00
Despesas com materiais	4.822,84
Eventos	1.421,59
Gerais	5.784,11
NAC - Ação Comunitaria	1.056.323,33
Despesas com pessoal	756.459,74
Utilidades e serviços públicos	8.850,17
Serviços de terceiros	138.164,61
Manutenção e conservação	12.566,00
Despesas com materiais	105.676,40
Eventos	418,73
Gerais	34.187,68

	R\$
Grupo de Percussão	565.641,56
Despesas com pessoal	265.051,35
Utilidades e serviços públicos	401,74
Serviços de terceiros	188.473,90
Manutenção e conservação	3.207,90
Despesas com materiais	72.853,97
Eventos	190,00
Gerais	35.462,70
ATIVIDADE DE DEFESA DA CRIANÇA	3.211.480,45
Projeto criança e consumo	3.211.480,45
Despesas com pessoal	1.445.385,59
Utilidades e serviços públicos	23.799,72
Serviços de terceiros	460.105,68
Despesas com materiais	2.860,83
Eventos	27.912,89
Gerais	334.457,92
Publicidade	44.941,85
Documentário - obesidade infantil	872.015,97

	R\$
CENTRO DE FORMAÇÃO	771.634,77
Formação de professores	771.634,77
Despesas com pessoal	470.360,62
Utilidades e serviços públicos	374,55
Serviços de terceiros	102.627,06
Despesas com materiais	14.603,84
Eventos	15.350,00
Gerais	118.626,36
Documentário - Território	49.692,34
PARCERIAS	136.306,19
Gerais	806,19
Doações	135.500,00
ÁREA DE PROJETOS	510.763,09
Projeto especial e captação de recursos	510.763,09
Despesas com pessoal	4.487,50
Utilidades e serviços públicos	632,88
Serviços de terceiros	456.200,03
Despesas com materiais	8.571,85
Eventos	3.473,78
Gerais	37.397,05

Instituto Alana

Presidente

Ana Lúcia Villela

Vice-Presidentes

Alfredo Villela Filho

Marcos Nisti

Diretores

Antonio Carlos Carneiro (Comunidade e Educação)

Isabella Henriques (Defesa e Futuro)

Tesoureiro

Daniel Vieira da Costa

Conselho Consultivo

A principal tarefa do Conselho Consultivo é opinar sobre a missão, visão e diretrizes do Instituto, propondo novas ações para a equipe. Com isso, o Conselho auxilia o Instituto a seguir uma linha mestra para suas atividades de acordo com o disposto em seu Estatuto Social. Integram este grupo: Carlos Alberto Libânio Christo (Frei Betto), Claudia Leme Ferreira Davis, Maria Lúcia Zoega de Souza e Paulo Velasco.

Conselho Consultivo Projeto Criança e Consumo (Alana Defesa)

Ana Olmos, Clóvis de Barros Filho, Edgard Rebouças, Flávio Paiva, Inês Silvia Vitorino Sampaio, João Lopes Guimarães Junior, José Eduardo Elias Romão, Ladislau Dowbor, Marcelo Sodré, Nádia Rebouças, Pedrinho Arcides Guareschi, Rachel Biderman, Solange Jobim e Souza, Vidal Serrano Júnior e Zico Góes.

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal tem como atribuições acompanhar, examinar e fiscalizar as operações financeiras e patrimoniais do Instituto. São conselheiros fiscais do Instituto: Eduardo Marchetti Rios, Henri Penchas e Richard Lyon Thorp Bilton.

Relatório de atividades 2012

Coordenadora de Comunicação

Júlia Magalhães

Redação

Carolina Pasquali

Projeto Gráfico

Eólica – Nicole Unger, Mariana Vidigal e Mayara Pillegi

Revisão

Renata Zettler



alana.org.br